

ENTRE SABERES, LINGUAGENS E IDENTIDADES: A EXPERIÊNCIA DE UM PCI NO CURRÍCULO DO ENSINO SUPERIOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA LOPES

FATEC SÃO PAULO/IPIRANGA E FACULDADE MÉLIÈS

jose.lopes32@fatec.sp.gov.br

Este trabalho apresenta algumas experiências de um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) entre estudantes do Ensino Superior brasileiros e norte-americanos (LOPES, 2023). A proposta foi realizada a partir de ferramentas tecnológicas que possibilitaram interações em inglês entre os estudantes com foco no desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais alinhadas à transformação social. Mais do que aprender conteúdos para a reprodução em testes, os estudantes foram incentivados a refletir sobre suas identidades e seu papel no mundo de modo a mobilizar recursos para sua ação em contextos interculturais. Esses recursos foram elencados com base no conceito de patrimônio vivencial (MEGALE; LIBERALI, 2020), o qual reflete práticas de linguagem vivenciadas em diversas dimensões espaciais e temporais articuladas aos aspectos afetivos, cognitivos, sociais, culturais entre outros que nutrem as trajetórias de vida de cada indivíduo. Nesse sentido, os estudantes puderam integrar repertórios pessoais, experiências de vida e práticas de linguagem como recursos para a atuação responsável e engajada no PCI. Sendo essa uma das ações de internacionalização do currículo da instituição brasileira (SUCCI JUNIOR, 2020b), a abordagem pedagógica adotada foi o Multiletramento Engajado (LIBERALI, 2022), tendo em vista uma perspectiva crítica em que os estudantes puderam desenvolver autonomia nos diferentes papéis desempenhados ao longo do PCI, atitude muito relevante para a futura atividade profissional em que iriam atuar. A produção coletiva de múltiplos saberes favoreceu a colaboração (MAGALHÃES, 2014) em diferentes áreas do conhecimento, expandindo as conexões entre os contextos local e global. Os estudantes puderam ainda conectar questões sociais importantes do período da pandemia de Covid-19 com sua formação acadêmica, profissional e cidadã no mundo. Em decorrência dessa parceria, as instituições envolvidas já realizaram dez edições de PCI cujos resultados apontam para um viés crítico e criativo das práticas de linguagem e do fortalecimento de vínculos para a legitimação do valor da interculturalidade (CANDAU, 2020).

Palavras-chave: Interculturalidade, Internacionalização, Ensino Superior.